

8º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

África na Nova Ordem Mundial

**2º bimestre
Aula 3**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Nova Ordem Mundial;
- Relações geopolíticas e econômicas de países africanos no contexto mundial.

Objetivos

- Avaliar os principais desafios e oportunidades enfrentados pelos países africanos na integração à economia global e nas relações internacionais no contexto da Nova Ordem Mundial;
- Identificar e analisar exemplos de países africanos que têm se destacado na Nova Ordem Mundial por meio de práticas econômicas e diplomáticas.

Para começar

O continente africano na Nova Ordem Mundial

A integração dos países africanos à economia global e às relações internacionais na Nova Ordem Mundial apresenta desafios significativos, mas também diversas oportunidades.

Com o seu professor e colegas, discuta brevemente sobre quais são esses desafios e oportunidades.

VIREM E CONVERSEM



5 minutos



O continente africano.

© Getty Images

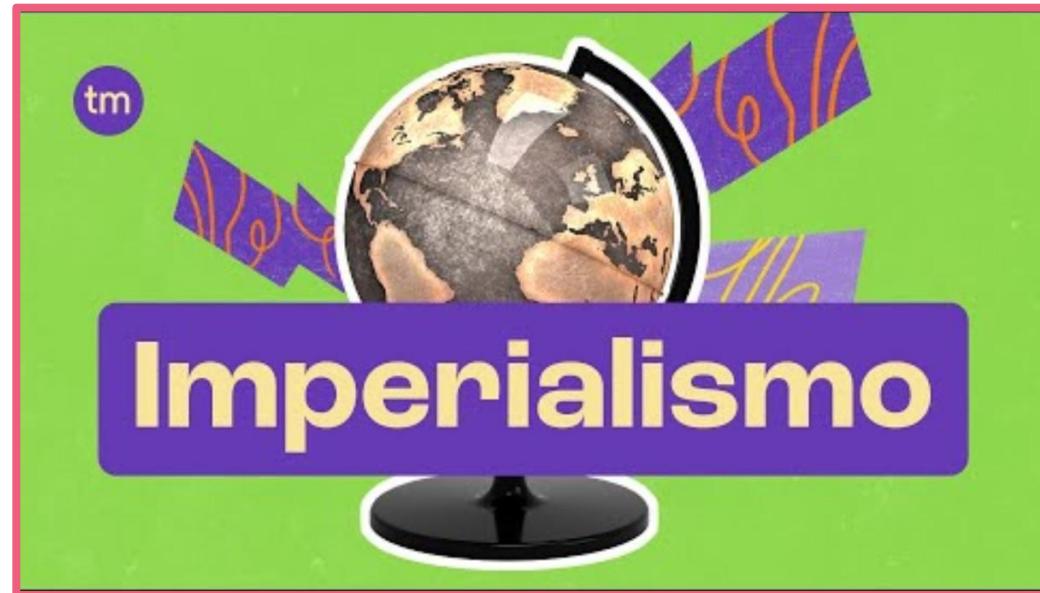
Imperialismo europeu

O continente africano é marcado pela **diversidade étnica e cultural**, expressa em suas múltiplas sociedades, línguas e formas de organização. Além disso, contar com abundantes **recursos naturais**, como petróleo, ouro, urâno, cobre, diamantes, entre outros.

Durante o século XIX, no período do imperialismo europeu, as colônias africanas foram exploradas como grandes fornecedoras de matérias-primas para as economias mundiais, o que impactou profundamente suas sociedades e economias.

Continua 

Link para vídeo 



O que é o imperialismo.

TODA MATÉRIA. O que foi o IMPERIALISMO? Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=fyQjzR6Sm0>>. Acesso em: 23 out. 2024.

As consequências do imperialismo europeu foram trágicas para os países do continente africano.

Tanto a África do Norte quanto a África Subsaariana enfrentaram sérias dificuldades socioeconômicas decorrentes de diversos fatores, como:

- continuidade e intensificação da violência gerada pela colonização;
- divisão territorial realizada de acordo com os interesses europeus, sem considerar as realidades locais;
- extração dos recursos naturais com a utilização de mão de obra escravizada;
- destruição dos modos de vida tradicionais dos povos africanos;
- perpetuou uma dependência econômica e política caracterizada pelo neocolonialismo.

“

HORA DA LEITURA



A essência do **neocolonialismo** é que o Estado que está sujeito a ele é, teoricamente, independente e tem todas as aparências de soberania internacional. **Na realidade, seu sistema econômico e, portanto, sua política é dirigida de fora.**”

(N'KRUMAH, 1967)



Pause e responda



2 minutos

Como se chama o processo de dominação europeia no continente africano durante os séculos XIX e XX?

Colonialismo

Imperialismo

Capitalismo

Darwinismo



Pause e responda

Correção

Como se chama o processo de dominação europeia no continente africano durante os séculos XIX e XX?

Colonialismo

Imperialismo

Capitalismo

Darwinismo

Os desafios pós-colonial

O fim da colonização, no século XX, não trouxe uma solução imediata para os problemas econômicos, políticos e sociais do continente.

Durante a Guerra Fria e com a Nova Ordem Mundial, muitos países do continente enfrentaram e ainda enfrentam problemas como:

1

Conflitos políticos e territoriais

2

Fome e insegurança alimentar

3

Problemas de saúde pública

4

Forte dependência econômica de outros países

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Essa realidade pode ser constatada nos relatórios elaborados pela ONU a respeito do ranking do **Índice de Desenvolvimento Humano** dos países.

Grande parte dos países com os **menores IDH** está na **África**, refletindo desafios históricos e estruturais enfrentados pelo continente, como pode ser consultado ao lado.

| Posições | País | IDH |
|----------|---------------------------|-------|
| 193° | Somália | 0,380 |
| 192° | Sudão do Sul | 0,381 |
| 191° | República Centro-Africana | 0,387 |
| 190° | Níger | 0,394 |
| 189° | Chade | 0,394 |
| 188° | Mali | 0,410 |
| 187° | Burundi | 0,420 |
| 186° | Iêmen | 0,410 |
| 185° | Burkina Faso | 0,438 |
| 184° | Serra Leoa | 0,458 |

Países com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) em 2022

O desenvolvimento africano

Muitos países africanos, no entanto, tem superado suas dificuldades por meio de um desenvolvimento econômico significativo impulsionados por investimentos, inovação e ampliação das relações comerciais.

Dessa forma, para discutirmos a África no contexto da Nova Ordem Mundial, é necessário desconstruir **os estereótipos** e reconhecer a diversidade econômica, cultural e social do continente.

“



O continente africano é uma região que passa por um processo de **desenvolvimento socioeconômico** importante, apesar de **ainda existirem baixos índices de desenvolvimento humano**. Pensar a África no ambiente de globalização significa **superar a visão de pobreza e conflito** que existe e que representa apenas um dos elementos da sua organização espacial. Desvendar a África é desvendar um espaço repleto de diversidade, econômica, cultural e linguística.”

(MATIAS, 2015)



Manifestantes em Burkina Faso exibem bandeiras da Rússia, evidenciando a influência geopolítica das potências internacionais no continente africano.

Reprodução – JONES, 2022. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-63200886>. Acesso em: 23 out. 2024.

Nova Ordem Mundial Multipolar

No contexto da Nova Ordem Mundial Multipolar, a diversidade do continente africano se expressa nas distintas realidades políticas e socioeconômicas de seus países.

Enquanto **Egito, Etiópia, Nigéria e África do Sul** se destacam na economia global como **países emergentes** e integrados recentemente ao **BRICS**, outros países convivem com as influências internacionais e interesses de grandes potências no continente africano, tais como **China, Rússia, França e Estados Unidos**.

Foco no conteúdo

O crescimento africano nos últimos anos coloca diferentes países do continente em destaque no cenário internacional e atrai investimentos estrangeiros devido a fatores como:

- população jovem e economicamente ativa (disponibilidade de mão de obra);
- grandes mercados consumidores;
- recursos naturais abundantes, como o petróleo, minerais e terras agricultáveis;
- potencial de crescimento no setor de turismo e de serviços;
- localização estratégica para comércio global.

Link para vídeo



O potencial de crescimento africano



O crescimento econômico africano.

ONU NEWS. Relatório de desenvolvimento econômico na África 2023 da Unctad.. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KgvefW6ouqE>
Acesso em: 31 out. 2024.



Atividade 1 – Potências do continente africano

Atualmente, alguns países do continente africano têm se destacado como potências emergentes.

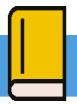
Nesta atividade, você e seus colegas irão pesquisar os principais países emergentes na África e analisar suas características econômicas, seus desafios e potenciais.

Instruções:

Dividam-se em grupos de até quatro alunos. Cada grupo será responsável por pesquisar um dos países apresentados na aula:

- **África do Sul**
- **Nigéria**
- **Egito**
- **Etiópia**





Pesquisem as principais características econômicas atuais desses países, seus principais desafios e seu potencial de desenvolvimento, buscando responder às questões a seguir.

- Quais são os principais destaques econômicos desse país atualmente?
- Quais os principais desafios desse país?
- Quais os principais potenciais para crescimento que o país apresenta?

Correção

Exemplo de resposta:

A economia da **África do Sul** tem se destacado na mineração, sendo um dos principais produtores de ouro, diamante, platina, ferro e manganês. Se destaca também no setor de turismo.

Dentre os diversos desafios, podemos destacar que a África do Sul recebe migrantes de países vizinhos em busca de melhores oportunidades, provocando pressão sobre serviços públicos e infraestrutura, resultando também no aumento da xenofobia. Além disso, o rápido crescimento das cidades sul-africanas gera desafios de infraestrutura, como falta de moradia, saneamento básico e transporte público. A desigualdade social também é um ponto relevante entre os principais desafios enfrentados pelo país.

Como potenciais de desenvolvimento econômico, destaca-se o crescimento dos setores de mineração e de tecnologia, que têm crescido no país. Além disso, o país conta com potencial mercado consumidor, que, com o crescimento da classe média sul-africana, tem aumentando a demanda por bens e serviços, favorecendo o crescimento do setor terciário.



Para encerrar a aula, discuta com seu professor e colegas as seguintes questões:

- Quais são as expectativas para o futuro do continente africano na Nova Ordem Mundial?
- De que maneira a aula de hoje contribui para desconstruir estereótipos sobre o continente africano?



Nairobi, Quênia.

© Getty Images

Referências

- ADAS, M.; ADAS, S. **Expedições geográficas**: 8º ano. São Paulo: Moderna, 2018.
- BBC NEWS BRASIL. **África é o novo campo de disputa entre Rússia e China por influência comercial e política**, 25 ago. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-45257031>. Acesso em: 23 out. 2024.
- DA SILVA MATIAS, Vandeir Robson. **A Geografia da África: caminhos e descaminhos no século XXI**. Educação & Tecnologia, v. 20, n. 1, 2016.
- FELIÚ, P. **Os conflitos civis na África**. Jornal da USP, 16 abr. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/articulistas/pedro-feliu/os-conflitos-civis-na-africa/>. Acesso em: 23 out. 2024.
- INFOMONEY. **Ranking do IDH**: os 10 melhores (e piores) países segundo a ONU, 16 abr. 2024. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mundo/ranking-do-idh-os-10-melhores-e-piores-paises-segundo-a-onu/>. Acesso em: 23 out. 2024.
- LABOISSIÈRE, P. **Surto de mpox na África preocupa OMS**. Agência Brasil, 4 ago. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-08/surto-de-mpox-na-africa-preocupa-oms>. Acesso em: 23 out. 2024.
- LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.
- LOPES, A. M. H. **Neocolonialismo na África**. Sankofa, v. 4, n. 8, p. 12-21, dez. 2011. Disponível em: <https://revistas.usp.br/sankofa/article/view/88804>. Acesso em: 23 out. 2024.

Referências

- MARZANO, A.; BITTENCOURT, M. **História da África**: volume único. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2013. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/012016/59753ca7c60998c26bd929186e4c00e6.pdf>. Acesso em: 23 out. 2024.
- N'KRUMAH, K. **Neocolonialismo**: último estágio do imperialismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- OLIVEIRA, F. R. de; FERREIRINHA, M. M. **Os conflitos “ignorados”**. Le Monde Diplomatique Brasil, 17 mar. 2022. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/os-conflitos-ignorados/>. Acesso em: 23 out. 2024.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 23 out. 2024.
- SARAIVA, J. F. S. A África na ordem internacional do século XXI: mudanças epidérmicas ou ensaios de autonomia decisória? **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 51, n. 1, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpi/a/HwHzZHjthLhSH5wrQtnVp6b/?lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2024.

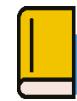
Referências

SILVA, M. H. P. da; BISPO, M. O. Explorando a geografia da África na sala de aula: uma análise da BNCC como referência curricular. **Boletim Paulista de Geografia**, v. 1, n. 111, p. 186-201, jan.-jun. 2024. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/3078>. Acesso em: 23 out. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



1. Entre os principais desafios das potências africanas podemos destacar:

- A a falta de recursos hídricos e energia elétrica na maior parte dos países.
- B o baixo potencial de uso de energias renováveis dos países.
- C baixa biodiversidade, com pouca oferta de matéria-prima.
- D a infraestrutura, sobretudo nas áreas de transporte e comunicação.

Correção

1. Entre os principais desafios das potências africanas podemos destacar:

- A a falta de recursos hídricos e energia elétrica na maior parte dos países. X
- B o baixo potencial de uso de energias renováveis dos países. X
- C baixa biodiversidade, com pouca oferta de matéria-prima. X
- D a infraestrutura, sobretudo nas áreas de transporte e comunicação. ✓

Correção

A alternativa D é correta: a infraestrutura, sobretudo nas áreas de transporte e comunicação.

A maior parte dos países que emergem como potências no continente africano ainda enfrenta muitos desafios e dificuldades na área de infraestrutura, especialmente de transportes e comunicação, o que dificulta a atração de investidores.

Para professores

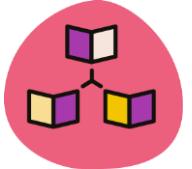


Habilidade: (EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.

(SÃO PAULO, 2019)



Tempo: 5 minutos.

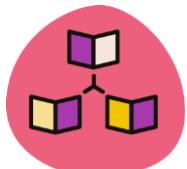


Expectativas de respostas: espera-se que os alunos apontem como desafios: dependência de exportação de matérias-primas, desigualdade e pobreza, infraestrutura inadequada, conflitos e instabilidade política, dívida externa elevada e baixa industrialização.

Sobre as oportunidades, podem indicar: crescimento demográfico e força de trabalho jovem, abundância de recursos naturais, aumento da digitalização, parcerias internacionais estratégicas, entre outros fatores.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: explique a atividade aos alunos e apresente o modelo de realização antes de dividi-los em grupos. Na sequência, acompanhe a realização da atividade propondo fontes de pesquisa confiáveis, conflitos no continente africano em destaque e demais exemplos de dificuldades enfrentadas pelos países na África.



Expectativas de respostas: como exemplo de resposta: a economia da África do Sul tem se destacado na mineração, sendo um dos principais produtores de ouro, diamante, platina, ferro e manganês. Se destaca também no setor de turismo. Dentre os diversos desafios, podemos destacar que a África do Sul recebe migrantes de países vizinhos em busca de melhores oportunidades, provocando pressão sobre serviços públicos e infraestrutura, resultando também no aumento da xenofobia. Além disso, o rápido crescimento das cidades sul-africanas gera desafios de infraestrutura, como falta de moradia, saneamento básico e transporte público. A desigualdade social também é um ponto relevante entre os principais desafios enfrentados pelo país.



Como potenciais de desenvolvimento econômico, destaca-se o crescimento dos setores de mineração e de tecnologia, que têm crescido no país. Além disso, o país conta com potencial mercado consumidor, que, com o crescimento da classe média sul-africana, tem aumentando a demanda por bens e serviços, favorecendo o crescimento do setor terciário.

Outros exemplos podem ser destacados:

Nome do problema: conflitos civis

Localização: Sudão, Chifre da África (Etiópia)

Origem do problema: disputas étnicas, rivalidades políticas e controle de recursos naturais.

Possíveis soluções: mediação internacional para promover acordos de paz, reconstrução de instituições democráticas e programas de reconciliação e desarmamento.

Nome do problema: fome e insegurança alimentar

Localização: África Subsaariana (Somália e Níger)

Origem do problema: secas severas, mudanças climáticas, e infraestrutura agrícola fraca.

Possíveis soluções: investimentos em infraestrutura hídrica e agricultura sustentável, programas de ajuda alimentar e implementação de práticas de resiliência climática.



Nome do problema: insurgência terrorista

Localização: Nigéria e Mali (África Ocidental)

Origem do problema: expansão de grupos extremistas, como Boko Haram, e pobreza extrema.

Possíveis soluções: fortalecimento das forças de segurança regionais, programas de educação e combate à pobreza com investimento em educação e emprego.



Aprofundamento: ao final da correção, incentive os alunos a refletirem sobre como a África pode superar esses desafios por meio de parcerias globais, desenvolvimento sustentável e cooperação interna entre os países africanos.

FELIÚ, P. **Os conflitos civis na África**. Jornal da USP, 16 abr. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/articulistas/pedro-feliu/os-conflitos-civis-na-africa/>. Acesso em: 23 out. 2024.

LABOISSIÈRE, P. **Surto de mpox na África preocupa OMS**. Agência Brasil, 4 ago. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-08/surto-de-mpox-na-africa-preocupa-oms>. Acesso em: 23 out. 2024.

OLIVEIRA, F. R. de; FERREIRINHA, M. M. **Os conflitos “ignorados”**. Le Monde Diplomatique Brasil, 17 mar. 2022. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/os-conflitos-ignorados/>. Acesso em: 23 out. 2024.



Tempo: 5 minutos.



Expectativas de respostas: com relação à questão “Quais são as expectativas para o futuro do continente africano na Nova Ordem Mundial?” espera-se que os alunos comentem que há oportunidades de crescimento e desenvolvimento para os países africanos, por meio da intensificação do comércio global, do aumento da industrialização, o uso de novas tecnologias e a valorização da força de trabalho jovem. Na segunda questão, “De que maneira a aula de hoje contribui para desconstruir estereótipos sobre o continente africano?”, espera-se que os alunos reflitam sobre como a aula ampliou sua compreensão da diversidade africana, indo além dos desafios e evidenciando também seus avanços e conquistas recentes. Eles podem destacar que o conhecimento sobre a história e as potencialidades do continente—como suas culturas, recursos naturais e inovações—ajuda a desconstruir a visão reducionista de um continente marcado apenas por problemas. Além disso, podem analisar o papel crescente da África na Nova Ordem Multipolar, considerando suas relações econômicas, políticas e tecnológicas com diferentes blocos e potências globais. A ideia é que os alunos percebam a África como um espaço dinâmico e em transformação, com um papel cada vez mais estratégico na economia global e na política internacional.



Expectativas de respostas:

A alternativa D é correta: a infraestrutura, sobretudo nas áreas de transporte e comunicação.

A maior parte dos países que emergem como potências no continente africano ainda enfrenta muitos desafios e dificuldades na área de infraestrutura, especialmente de transportes e comunicação, o que dificulta a atração de investidores.

